

**( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação**

## **REGISTROS URBANOS POR MEIO DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO**

**Mariane Gino Pereira,**  
UFMS/CPNV,  
m.gino@ufms.br

**Gabriela Boeira Ribeiro ,**  
UFMS/CPNV,  
gabriela.boeira@ufms.br

**Ramon Fortunato Gomes,**  
UFMS/CPNV,  
ramon.fortunato@ufms.br

**Eleana Patta Flain,**  
UFMS/CPNV,  
eleana.patta.flain@ufms.br

**Marcelo Carlucci,**  
UFMS/CPNV,  
marcelo.carlucci@ufms.br

### **RESUMO**

O desenho de observação como registro dos espaços públicos e paisagens urbanas é uma prática utilizada por profissionais e futuros profissionais de diversas áreas, como: arquitetura e urbanismo, ilustradores, designers, artesões, entre outros. O conjunto de habilidades e técnicas específicas que auxiliam a construção de cenários imaginários de projeto ou de cotidianos reais através do desenho é uma importante ferramenta na carreira de Arquitetos e Urbanistas, pois através dela são transmitidas idéias e conceitos, com forte expressão, resultante de seu imaginário. Dada a relevância do tema para os futuros profissionais do curso de arquitetura e urbanismo, UFMS/CPNV, a proposta do presente projeto de extensão “Registros Urbanos por meio do desenho de observação” consistiu em registrar espaços públicos e paisagens urbanas da cidade de Naviraí por meio do desenho de observação em pontos estratégicos da cidade através de encontros virtuais semanais com público formado pela comunidade acadêmica. Em função das exigências impostas pela Covid-19, as atividades foram desenvolvidas utilizando-se ferramentas digitais. Os locais de observação e registro foram selecionados no Google Street View. Os produtos finais foram: catálogo virtual de referências para desenho de observação; desenhos de observação disponibilizados em página do Facebook e calendário (digital).

**Palavras-chave:** Urban sketching; desenho de observação; registros dos espaços públicos e paisagens urbanas;

Para Bajzek (2019) o desenho é uma ferramenta de importância elementar na carreira do Arquiteto e Urbanista, pois é por meio dele que o profissional consegue transmitir de forma rápida e segura as ideias, os conceitos e seu imaginário. Também é importante nas carreiras do paisagista, dos designs, dos ilustradores, dos pintores, artesões e daqueles que praticam o desenho como forma de relaxamento da mente, do corpo e do ócio. O desenho é um conjunto de habilidades e técnicas específicas que auxiliam na construção de cenários imaginários, de projetos ou de cotidianos reais (BAJZEK, 2019; TRAVIS, 2015). “Essas habilidades específicas abarcam o conhecimento das qualidades da linha, a compreensão de planos, sólidos e perspectivas, entre outras coisas” (BAJZEK, 2019, p.13). O desenho amplia possibilidades, cria e influencia no processo criativo tornando-o mais dinâmico e intuitivo (BAJZEK, 2019).

A proposta do projeto de extensão “Registros Urbanos por meio do Desenho de Observação” consistiu no desenvolvimento de técnicas e práticas de desenho de observação, através do registro de espaços públicos e paisagens urbanas da cidade de Naviraí/MS por meio de encontros virtuais semanais em pontos estratégicos da cidade, onde cada integrante desenvolveu seu registro da cena urbana escolhida, lançando um olhar mais atento e investigativo sobre a paisagem urbana (PANERAI, 2006). A figura 1 ilustra as peças gráficas estudadas para a divulgação do referido projeto.

**Figura 1: Peça gráfica para a divulgação do projeto (A). Estudo de peça gráfica para divulgação (B)**



Fonte: DIPVG/UFMS (2020). Fonte: Autores do Projeto.

Essa prática vem ao encontro dos conteúdos teóricos das disciplinas ofertadas no curso de arquitetura, como as de desenho técnico e arquitetônico, forma e composição, entre outras. Aberto não só à comunidade acadêmica, mas também para quaisquer interessados na prática do desenho de observação urbana, a prática propiciou treinar o olho do aluno de arquitetura

não só para o patrimônio arquitetônico e urbano local, mas também para os movimentos culturais, feiras, da cidade.

A fim de auxiliar tecnicamente os participantes do projeto foi criado um catálogo digital de referências sobre desenho de observação. Como suporte às atividades, foram realizados três encontros de debates com os temas: “noções de perspectiva e síntese da imagem para sua representação em desenho”; “o desenho como forma de educação do olhar”; “a relação do desenho e a vivencia urbana” que contou com a participação do arquiteto Eduardo Bajzek de São Paulo e da professora Claudia Nascimento da UFRR.

Durante o projeto foram propostos seis exercícios da paisagem urbana de Naviraí: a Biblioteca Arandu, o Mercado Municipal, casas de madeira de Naviraí, a Praça do Skate, a Praça Central e os edifícios institucionais do entorno da praça e os edifícios verticais da paisagem urbana. Para cada exercício foi criado um evento (no Facebook) onde os participantes postavam e comentavam os registros compartilhados. Ao final, os desenhos de observação dos participantes constituíram uma exposição digital (virtual) dos trabalhos (Figura 2a), e um calendário (peça gráfica digital) com os desenhos dos participantes (Figura 2b).

**Figura 2: Eventos no Facebook para compartilhamento de registros, divulgados por e-mail e WhatsApp (A). Calendário (B)**



Fonte: Grupo de WA Registros Urbanos (2020). Fonte: Autores (2020).

Inicialmente a metodologia proposta foi a de realizar encontros no campus do CNPV-UFMS para tratar de assuntos ligados às práticas de *urban sketching*. Posteriormente aconteceriam encontros em campo onde todos fariam seus registros da paisagem (desenho livre in loco). A escolha por um tema comum a todos os participantes se justificava pela possibilidade do compartilhamento de diferentes abordagens plásticas sobre uma mesma paisagem, além do uso de técnicas possíveis (Panerai, 2006; Doyle 1993; Montenegro, 2001). Cada participante ficaria responsável em eleger o melhor anglo de visão para representar o

seu olhar sobre a paisagem no papel, além do enquadramento e das diferentes técnicas possíveis de serem utilizadas.

Com o advento da pandemia da COVID 19 em março de 2020 foi necessário adaptar a proposta às novas condições de isolamento social. A solução proposta foi o uso da plataforma *Google Meets* para os encontros, onde discutíamos os temas a serem trabalhados. A partir daí cada participante fazia uma visita virtual ao local do registro através do *Google Street View*. Após a produção, os desenhos eram fotografados e compartilhadas no grupo do Facebook, no intuito de trazer a discussão da experiência e das sensações embutidas no desenho de observação. A figura 3 ilustra desenhos urbanos de autoria dos participantes.

**Figuras 3: Biblioteca Municipal Arandu (Jarbas Macedo, 2020) e Mercado Municipal (Mariane Gino, 2020)**



Fonte: Projeto Extensão “Registros urbanos por meio do desenho de observação” (2020).

O desenho in loco foi então substituído pela observação pelo computador. Tal opção limitava, certamente, a experiência perceptiva do espaço urbano e suas nuances (luz, som, sombras, cheiro, etc.). Porém, em vista a realidade presente, acreditava-se que seria uma oportunidade para testarmos formas alternativas de interação com a cidade, a despeito das limitações impostas. Nota-se, desta forma, ter sido possível realizar um importante intercâmbio de experiências, conhecimentos, mesmo em condições de isolamento social.

Dada a importância tratado no referido projeto de desenvolver a prática do desenho livre de observação por meio de registros e representação da cidade, o projeto adquiriu nova dimensão ao ser realizado através de plataformas digitais, ampliando, o seu alcance em relação ao público externo à UFMS. Nesse sentido a experiência demonstrou ser possível: desenvolver e compartilhar técnicas de desenho livre; proporcionar trocas e experiências de representação de desenho livre entre o grupo; estimular o intercâmbio entre moradores da cidade, estudantes, pessoas de diversas partes do país e a universidade; divulgar através do

uso das plataformas digitais a imagem da cidade por meio do desenho livre; instigar a análise urbana por meio de novos olhares para a cidade e desenvolver a ferramenta do desenho como forma de registro.

## REFERÊNCIAS

BAJZEK, Eduardo. **Técnicas de ilustração à mão livre**: do ambiente construído a paisagem urbana. 1ª. ed. São Paulo: Olhares Editora, 2021.

DOYLE, Michael E. **Color Drawing**: a marker/colored-pencil approach for architects, landscape architects, interior and graphic designers, and artists. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold Company, 1993.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. 4ª ed. São Paulo: Blucher, 2001.

PANERAI, Philippe. **Análise urbana**. Tradução: Francisco Leitão. Revisão técnica: Sylvia Ficher. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. (Coleção Arquitetura e Urbanismo).

TRAVIS, Stephanie. **Sketching para arquitetura e design de interiores do móvel ao edifício**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.